

Título do projeto de pesquisa: ANÁLISE DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2012-2015: O CASO GOIÁS

Pesquisadoras:

- Cláudia de Menezes Vidal Paiva
- Edsaura Maria Pereira

Unidade da SES-GO: SGPF

Dissertação de mestrado: ANÁLISE DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2012-2015: O CASO GOIÁS

RESUMO

Para que o Sistema Único de Saúde (SUS) seja efetivado e possa corresponder a todos os princípios doutrinários e organizativos para o qual foi criado, é necessário que o mesmo seja bem estruturado. Nesse sentido, percebem-se os esforços empreendidos pelo Ministério da Saúde em busca de fortalecer e institucionalizar a atividade de planejamento, por meio da elaboração e implantação dos seus instrumentos de planejamento, considerada de grande importância na medida em que se configura um relevante mecanismo de gestão que visa conferir direcionalidade ao processo de consolidação do SUS. Este estudo objetivou analisar o Processo de Implementação do Plano Estadual de Saúde de Goiás para o quadriênio de 2012-2015, bem como responder às seguintes questões: De que forma vem se desenvolvendo o processo de implementação do Plano Estadual de Saúde 2012-2015? Qual a metodologia de trabalho utilizada na elaboração do Plano? De que forma se estruturou o processo de monitoramento e avaliação das Programações Anuais de Saúde? Quais as facilidades e dificuldades identificadas no processo de implementação do PS? A estratégia escolhida para a investigação foi o estudo de caso, tipo exploratório. É uma pesquisa qualitativa na qual a autora utilizou como fonte de dados secundários: Programações Anuais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão. A coleta de dados foi realizada por meio de duas matrizes que permitiram o monitoramento da situação da execução das metas, identificando os seguintes aspectos: a diretriz, a meta, o percentual de execução da meta, a área responsável e os fatores facilitadores e inibidores da execução. O referencial teórico utilizado se fundamentou em conceitos e abordagens sobre o planejamento estratégico situacional de Carlos Matus, o Postulado da Coerência de Mário Testa e o Agir Comunicativo de Habermas. Realizou-se, ainda, um percurso

teórico sobre as políticas públicas e os elementos que as constituem. Outro ponto relevante abordado foi o conceito de gestão estratégica, uma gestão orientada para resultados, diretamente relacionada à implementabilidade das políticas e programas de governo, num ambiente marcado por limitações crescentes ao modelo de financiamento do desenvolvimento a partir de recursos fiscais. Apresentou-se, também, o arcabouço legal do planejamento do Governo e do SUS. Os resultados evidenciados demonstram que o processo de institucionalização do Planejamento, por meio da implementação do Plano Estadual de Saúde e dos demais instrumentos de planejamento do SUS, ainda não foi efetivado na SES-GO. Citam-se, ainda, as diversas iniciativas e estratégias desenvolvidas pelas instâncias gestoras do SUS na busca pela incorporação dos referidos instrumentos. Enfatiza-se a necessidade de melhoria das práticas de trabalho da Gestão do SUS em Goiás, por meio da ampliação dos espaços de diálogo e negociação, capacitando as áreas técnicas e promovendo parcerias com instituições de ensino.

Palavras-chave: Planejamento em Saúde; Gestão Estratégica; Descentralização; Políticas Públicas; Tecnologia de Gestão; Plano Estadual de Saúde

Trabalho de conclusão de curso Dissertação Tese Artigo científico disponível em não disponível na internet.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Dissertação disponível em <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6327> .